



Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo.

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editora—Ana da Silva Vieira.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anuo, sem estampilha \$5000 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc.—Anuncios particulares: linha 70 c. Comun. ou reclamaes, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * * *

PAIZ DAS UVAS

Inumeras denominações cabem a Portugal, para definir os dons com que a Natureza prodigamente o dotou:—*Costa do Sol* e *Costa das Flores* e tantos outros.

Uma existe, entre todas, talvez acima de todas, que lhe cabe perfeitamente:—*Paiz das Uvas*.

Sim *Paiz das Uvas*, porque esse fruto precioso existe por toda a parte e dele são conhecidas variedades primorosas, muitas delas reconhecidamente portuguezas.

Uvas excellentes existem, tambem, na Espanha, na França, na Italia e ninguem se lembrou de chamar a estas terras *Paizes das Uvas*—dir-se-á.

Sim, existim;—responderiamos a quem tal objectasse—mas não será fácil encontrar variedades de uvas com características tão notaveis, como as de bastantes existentes em Portugal.

Onde, essas deliciosissimas e perfumadas uvas que no Douro produzem o vinho, unico no mundo, conhecido por *Vinho do Portol*

Onde, essas uvas deliciosas de acidez, com que se produz no Minho esse apreciavel vinho denominado *Vinho verde?*

Onde, esses favos de mel, que são as uvas da Extremadura e do Algarve, de que se extraem magnificos vinhos licorosos?

E só nos referimos ás uvas para vinificação.

Se aperfeiçoassemos a cultura de castas de videiras para *uvas de mesa*,—como fazem os hespanhois, por exemplo—poderiamos obter produtos que deixaria a perder de vista os de Malaga e de Valencia.

Existe um aforismo, em viticultura, que não pôde ser aplicado, ás cegas, em Portugal. E' este, proclamado pelos directores do Instituto de Investigação Agronómica de França:—*Para tirar o maximo proveito da cultura da vinha é preciso que todos os viticultores sejam tambem enologos.*

Sim, é certo não estarmos já no tempo em que bastava abandonar os mostos á fermentação, e depois de os mexer, uma ou duas vezes, quando o vinho estivesse mais ou menos claro, envasilha-lo ou engarrafa-lo, sem querer saber da composição e da conservação dele.

Não, os tempos mudaram. Hoje exigem-se vinhos bem equili-

brados, perfeitamente claros, de aspecto irrepreensivel.

O viticultor tem de atender a isso e tem de atender tambem á valorisação das stas vinhas, reservando certa porção de videiras para *uvas de mesa*, que tem de cada vez maior procura tambem para usos terapeuticos, porque entre nós, como succede lá por fóra, ha-de espalhar-se a *uiterapia*, isto é o tratamento de certas doenças pela applicação racional de uvas, de castas seleccionadas.

EM LEGITIMA DEFESA

RELATORIO

E' do teór seguinte o relatório do decreto determinando que pelos ministérios competentes sejam temporariamente afastados do serviço, reformados, aposentados ou demittidos, aqueles funcionarios civis ou militares que procurem fomentar a rebelião ou impedir a politica de reconstrução iniciada em 28 de Maio:

«O Governo da Republica não completaria a reorganisação da Pátria a que meteu ombros e a que está procedendo com o aplauso geral, e particularmente da força armada, se continuasse a permitir que alguns, poucos, portuguezes preparassem a atmosfera revolucionária que, periodicamente, de Fevereiro de 1927, em diante, tem procurado o regresso ao poder dos politicos dos antigos partidos.

De facto, pelos tribunais, pelas repartições publicas, pelas escolas, em situações militares, estão espalhados varios officiais, magistratos empregados e professores que, não se contendo nos limites exactos das suas attribuições, desenvolvem contra o Governo e contra a politica nacional por ele exercidas campanhas de opposição e odio, injurias e difamações, que são o ambiente mais propicio das revoluções que se têm succedido umas ás outras para dshonra do Pais, graves prejuisos do Tesouro e perigosas perturbações da ordem publica.

O governo tem adoptado até aqui contemporisações e tolerancias que a olhos observadores do estrangeiro são até apontadas como a característica dos ultimos cinco anos de governação, mas está agora convencido de que a propria independencia pátria seria comprometida se não se desse fim á crescente

ousadia dos criminosos adversarios.

Tem o Governo a certeza de que os opositores do seu pensamento e da execução nacional que á quele tem dado vivem em perfeito entendimento com as forças comunistas da desordem e da anarquia, como conhece que estas estão sempre prontas a conceder pessoas e dinheiro em troca de condições de vitoria da grande revolução social que a sóldo de potencias estrangeiras pretendem desencadear sobre todo o mundo.

Em estabelecimentos escolares, nas repartições publicas e quartéis, por toda a parte, há quem professe doutrinas comunistas e procure iniciar a mocidade escolar, as massas operarias e os soldados no conhecimento e na pratica dos mais avançados principios de subversão social.

O Governo da Republica atraiçoiaria a alta missão de que está incumbido pela Nação, se consentisse que politicos e comunistas de braço dado permanecessem dentro da sua função publica de magistrados, funcionarios e empregados civis e militares, a perturbar e empecer a politica nacional, ou a preparar revoluções, ou a entreter e fomentar o espirito publico de rebelião e desordem».

TEOTONIO DA FONSECA

Espozende e o seu Concelho

IV

APULIA

(Continuado do n.º 1.216)

Na parte superior da frontaria, por cima da janela, está a imagem da padroeira com a seguinte inscrição: «EU. SOU. O. AMPARO. DOS PECCADORES—1808» e no remate está outra: «BEMFEITOR. LUIZ. JOAQUIM. DE. CARVALHO. CONTRIZ—1907.

Ao lado esquerdo do edificio, junto á porta travessa, ergue-se o torreão, baixo, com tres sinos.

Os seus tres altares são em talha moderna e a tribuna do altar mor tem em cima gravada a seguinte inscrição: «LUIZ. J. DE CARVALHO CONTRIZ».

Tem coro e duas sacristias. O templo é cercado de adro com tres portas de serventia. Das paredes desse adro levantam-se compassadamente pilastras rematadas por bolas de pedra.

E' esta a celebrada capela de Nossa Senhora do Amparo, onde todos os anos se faz uma romaria e ainda ha bem pouco tempo se *enxotava* o diabo do corpo dos infelizes atormentados por tão importuno inquilino.

E' crença quasi geral entre o nosso povo que o diabo, deixando os seus dominios, faz incursões por este mundo sub-lunar hospedando-se no corpo de algum descuidado mortal.

Com as exigencias do moderno turismo o maldito viajante desdenha já do alojamento nos corpos imundos dos porcos da biblia e prefere os da humana mocidade historica.

E' aí que ele se *incuba* e faz campo das suas tropelias.

Como remedio para tão diabolico mal recorre o paciente aos *exorcismo* e outras *resas*, recitadas por pessoas tão destemidas que nem do proprio diabo tem medo.

Houve uma dessas aqui, cuja fama chegou bem longe e que Antero de Figueiredo immortalizou no seu livro «Nossa Senhora do Amparo» sob o nome de P.º Liberato.

Junto a esta capela havia a casa da residencia do seu capelão que foi vendida ha anos.

A *Capela de S. Bento*, no mesmo logar de Criaz, foi fundada em 1655 por alguns dos seus moradores, que se obrigaram, por escritura de 13 de fevereiro de 1656, a pagar certa pensão em milho.

Era desta capela que em tempos idos se levava o viatico aos enfermos.

Tem tres altares em talha moderna e sacristia ao lado esquerdo, soffrendo ha anos obras de restauração que modificaram

muito a sua arquitetura primitiva.

Na frontaria por cima da porta tem a inscrição:— «S. E. † M. J. — 1928.»

E' cercada de adro, fechado por parede, com uma porta de serventia.

Foi esta capela visitada pelos arcebispos de Braga D. Rodrigo de Moura Teles em 1719 e D. Gaspar de Bragança em 1777 e 1780.

No terreiro fóra do adro ergue-se um cruzeiro que foi mudado pelos moradores deste lugar, motivando esse facto rija demanda que terminou em 1911.

Esta capela é hoje particular e pertence ao snr. P.º Adelino Ferreira da Costa, capelão do Amparo, que a comprou em 1919.

A Capela da Senhora da Caridade, no lugar da Igreja, tem na frontaria a data 1881, sendo dentro é pobríssima.

Pertence à família Igreja desta freguezia.

A Capela da Senhora da Boa Viagem, no lugar da Areia, pertence à família Ferraz de Barcelinhos. Foi mandada construir por Antonio Ferraz de Gouveia Lobo, falecido em 1889.

A Capela da Senhora da Guia, no mesmo lugar, pertence à família Lopes dos Santos, de Barqueiros, Barcelos. Foi mandada edificar por Manoel Inacio de Sousa, que a doou àquela família.

A Capela de Nossa Senhora de Lourdes, no dito lugar da Areia, pertence à família Gonçalves do Paço, desta freguezia.

Ha os seguintes Nichos ou alminhas: tres no lugar de Criad e um no lugar da Igreja.

Esta freguezia, situada em planície, é banhada pelos ribeiros: da Fonte Velha, de Mourços e dos Pousados, sendo só o de Mourços de corrente permanente pois os outros dois secam de verão.

Todos nascem nesta freguezia só o de Pousados é que nasce na freguezia de Laundos, do concelho da Povoia de Varzim. E' este que faz mover algumas azenhas durante o inverno.

E' atravessada pela estrada Nacional do Porto a Viana do Castelo de sul a norte e pela estrada Municipal de nascente a poente, das Necessidades á beira mar.

Tem apenas uma fonte publica que é a da Senhora.

Corre ácerca desta fonte uma lenda que como tal a vou contar.

Em um dia calmoso de estio vinha pelo areal um homem com a imagem de Nossa Senhora ás costas, que a tinha comprado não sei onde, lá para os lados do sul.

Fatigado pela viagem e abraçado em sede pousou no chão a

imagem, resou uma oração, fez uma prece a Nossa Senhora, pedindo-lhe agua, e no entretanto, adormeceu.

Ao acordar qual não foi o seu espanto vendo correr junto a si uma fonte de cristalinas aguas, onde saciou a sua sede, e a imagem ter desaparecido, indo-se acolher ao seu templo do Amparo.

Estas aguas tiveram fama de milagrosas, vindo aqui bebe-las os exorcismados na Capela do Amparo. E o que é um facto é que depois da sóva de pau para que levaram do *enxota diabos* naquela capela estas aguas faziam-lhe bem, refrigerando-os um pouco!

Confronta esta freguezia do norte com as de Fão e Fonte Boa, do nascente com a de Barqueiros, do concelho Barcelos, do sul com a da Estela, do concelho da Povoia de Varzim e do poente com o oceano atlântico.

A sua população no seculo XVII era de 150 vizinhos: no seculo XVIII era de 180 fogos; no seculo XIX era de 1542 habitantes e actualmente é de 2.340 habitantes.

Esta freguezia, que em territorio tem uma area enorme, conta apenas os seguintes lugares: Paredes, Areia, Criad, e Igreja.

As suas casas mais importantes são: a do Saraiva, a do Zacarias, a dos Barros, a do Norte e a da Agra.

Tem Escolas officiais para os dous sexos, que funcionam em edificios arrendados; tem 8 lojas de mercearia, 3 caixas do correio, sendo a principal a do lugar da Areia e um Posto Fiscal neste mesmo lugar.

Viveram nesta freguesia:

P.º *Francisco Leite*, o primeiro que, segundo me informam, usou em 1683 o titulo de Prior.

P.º *Manoel José Lopes de Miranda*, natural da freguesia de Cristelo, concelho de Barcelos, foi Prior d'Apulia em 1857.

Gabriel Gonçalves Mouco, natural da Apulia, foi Capitão de milicias no seculo XVIII.

Um seu bisneto contou-me que viu o seu chapéu emplumado, casaca, calção de seda e fivelas de prata com que nos dias solenes se apresentava imponente!

O povo d'aqui ocupa-se geralmente no cultivo dos campos e na apanha do sargaço e carangueijo no mar, que ele emprega como adubo na terra, vendendo o excedente.

E' terra abundante em caça, sendo este um divertimento muito apreciado pela colonia balnear.

Houve na costa junto ao mar, ao norte da praia de Cedovem, um facho ou farol, sempre acceso de noite, que os moradores eram obrigados a guardar arma-

dos por causa dos piratas.

Entre o lugar da Igreja e o de Paredes existe uma Lagoa, onde crescem canas e *oleiros*, uma especie de ervas, que dá uma palha empregada na confecção de cadeiras, colchões etc.

Apulia é uma modesta mas encantadora estancia balnear, que era inuito frequentada ha meio seculo por gente de Barcelos, Braga e outras terras.

Pela falta, porém, de comodidades, e meios de transporte, sem homens de iniciativa que lhe dessem impulso e desajudada dos poderes publicos, não acompanhou o progresso e engrandecimento das outras terras suas congéneres.

A sua praia, na qual o mar se espreguiça suavemente, não oferece perigo aos banhistas, podendo ser até dispensado na occasião dos banhos o auxilio de profissionais.

A Junta Geral do Districto, pensa na construção de um pavilhão para as crianças de Colegios e Asilos virem aqui tonificarem-se e rebustecer-se.

Bem haja se assim o fizer!

Nota—Aos Snrs. P.º Adelino de Lima Miranda, muito digno paroco da Apulia e P.º Bernardino dos Santos Portela, muito digno Prior aposentado da mesma freguezia, os mais rendidos agradecimentos pelos informes que me deram.

A INVEJA

Antonio da Silva Tullio, escritor antigo consagrado, descreveu a maldita inveja nos seguintes periodos que para espelho de muitos damos á publicidade:

Os moralistas pagãos, para infundirem horror á inveja, symbolizaram-na pavorosamente n'uma figura esquelética, só com a pelle e osso, vesga, luzindo-lhe os olhos como dois tições ardentes, quando via medrar algúem; a boca desdentada servia de toca a uma serpente venenosa, em vez de lingua, cuja baba lhe requemava o peito; os cabellos estavam transformados n'uma garfina de serpentes, que assobiavam e se mordiam continuamente. Uma cobra lhe roía o peito, como para mostrar que a inveja se consome e devora a si mesma.

A inveja, porém, com ser tão negregada paixão, e andar sempre raivando em odio alheio, a si propria se castiga; porque é como o zangão, que não picia sem perder o ferrão, como o caruncho que desfez o madeiro que o sustensa e abriga.

A célebre bailarina russa Ana York, falecida há pouco, deixou a seu marido uma fortuna de 350.000 dólares.

ARVORES DE FRUTO

Todos aqueles que nas suas propriedades possuirem arvores de fruto e oliveiras são obrigados a manifestá-las perante a autoridade, sob pena de multa que vai desde 20 a 500000, desde Janeiro a Março, de cada ano.

A CRISE

Um nosso colega de Extremoz, inseria ha dias na sua secção, «Factos e ditos», o seguinte com que nós plenamente concordamos:

Afirmam entendidos que a causa principal da crise que o mundo atravessa reside no facto de todos gastarem mais do que ganham e quasi ninguem pagar o que deve.

Na verdade, poucos podem gabar-se de ganhar o suficiente para as suas necessidades. E sendo assim, apenas esses poucos pagam o que devem, visto que os outros—a maioria—nem sequer têm... para mandar cantar um cego.

Quando sairemos deste «galhis?»

Na verdade parece que nunca mais se acabará este estado de coisas, porque ha muito perdulario que só pensa em gastar e não produzir.

E nós conhecemos tantas criaturas nesse genero que quasi não atinamos de onde lhe vem tanto dinheiro, pois a grande maioria destes não tem leira nem beira nem ainda ramo de figueira.

Isto é que é a verdade, e o mais que se não diz.

A NOSSA PRAIA

N'estes ultimos quinze dias, quando vamos já entrando no outômo, tem continuado animada a nossa praia, visto que aproveitando os lindissimos dias que tem feito, varias familias tem chegado.

Não ha duvida nenhuma que o mez de Setembro, é na nossa terra, o mais lindo mez do ano.

Para o ano, a concorrência de banhistas deve aumentar, pois concluida a avenida, ou muito adiantada, já a distancia se torna menor e mais facil portanto de se fazer o trajecto. O que é necessario, e pedimos licença para o lembrar á Ex.ª Camara, é que se proceda com toda a actividade aos trabalhos da construção da referida avenida, pois notamos que nestes ultimos dois mezes pouco se tem feito, apesar da boa vontade, estamos d'isso convencidos, do illustre vicepresidente da Camara, que desejava como nós que aquela tão necessaria obra se faça depressa.

DONATIVOS PARA O HOSPITAL

Do snr. Americo Faria, receberam-se 30 kilos de batatas para os doentes do nosso hospital.

Da ex.ma snr.a D. Nadyr Pacheco, 10 escudos.

Do Rev. snr. P.^o Antonio Ledo, muito digno reitor de Antas, 10 carros de pinheiros para lenha.

Do Rev. snr. P.^o Bernardino dos Santos Portela, de Palmeira do Faro, recebeu o Provedor da Misericórdia a quantia de 1.000\$00 escudos que S. Ex.a ofereceu ao nosso hospital comemorando o 50.^o aniversário da sua ordenação sacerdotal.

Sinceros agradecimentos ao bondoso sacerdote e que Deus lhe pague esse benefício.

Bem haja a todos aqueles que se lembram da nossa casa de caridade, amparo dos infelizes a quem a sorte é adversa.

CINEMA-TEATRO-ESPOZENDENSE

Amanhã, domingo, pelas 21 horas terá lugar no nosso teatro a segunda recita cinematográfica da época com o sensacional e comovente drama em 8 partes, realisação formidável da First Nacional — *Tempestade* — Lisboa-Paris e *Fininho no Club*, comica em 2 actos.

Preços: Balcão, 3\$50—Cadeiras, 2\$50—Crianças até 12 anos 1 escudo—Geral, 1\$50.

Um feliz aniversário

O Ex.mo rev. Bernardino dos Santos Portela, prior d'Apulia resignatario, comunica-nos, em amavel carta, que passando no dia 24 o quinquagesimo aniversario da sua ordenação, não deseja que passe essa feliz data sem que ele dê uma demonstração dos seus sentimentos de humanidade e de religião, «resolvendo n'esse dia repartir um pouco das suas economias pelos pobres e obras sociaes» e tambem mandar celebrar quinze ou dezesseis missas, «pedindo para os seus amigos e bemfeitores as benções de Deus». Felicitando o nosso velho amigo pela sua acção tão humanitaria e tão religiosa, não podemos deixar de louvar esses sentimentos tão elevados e tão dignos de serem seguidos por todos aqueles a quem Deus favoreceu com a sua infinita protecção.

Desejamos ao digno e exemplar sacerdote, ha anos já residente na sua opulenta e linda propriedade de Terroso, (Palmeira), muitos anos de vida, para que possa continuar a repartir pelos pobres «um pouco das suas economias.»

A ENERGIA DO VAROSA

Foi ha dias assignado o contracto entre a nossa Camara e aquela Companhia, representada pelo seu grande acionista e grande industrial o Ex.mo Snr. Narciso Ferreira. Talvez antes do fim de Novembro possamos gosar dos efeitos d'esse grande melhoramento, que vamos dever á energia incontestavel dos dignos Presidente e Vice-presidente do nosso municipio.

A célebre aviadora inglesa miss Sicele O'Brien, morreu carbonizada, em consequência do avião que tripulava ter capotado.

Aguas do Bouro

Sabemos que a nossa Camara trabalha com o maior empenho para dotar a nossa terra com esse melhoramento tão util e tão necessario.

Quando ele fôr realidade, (e esperamos que o hade sêr) e depois de concluidos os outros dois importantes melhoramentos: a luz e a Avenida á beira rio, até praia de Suave-Mar, a nossa terra em peso, sem uma unica divergencia saberá, estamos certos d'isso, homenagear dignamente, os cavalheiros que tanto teem trabalhado para a sua realidade.

* * *
Chegou ha dias aqui, a passar alguns dias de licença, o Ex.mo Snr. Tenente Jaime Olympio, que em Junho ultimo foi colocado em Lisboa, depois d'aqui têr desempenhado com brilho, o logar de delegado marítimo.

FESTA NAUTICA NO RIO CAVADO

No proximo domingo, 27, teremos no nosso Cavado uma festa nautica promovida pelo Club Fluvial Espozendense e a Associação dos Bombeiros Voluntarios desta vila, que terá lugar pelas 14 horas da tarde, com a assistencia da banda de musica dos Orfãos de S. Caetano, de Braga, que aqui se encontram a veranejar.

A festa constará do seguinte programa:

- 1.^o—Exercício de salvamento de vidas por meio do cabo aéreo lançado pelo foguetão, feito pelos Bombeiros Voluntarios
- 2.^o—Regata de escaléres a 4 remos
- 3.^o—Regata de canoas
- 4.^o—Luta de tração
- 5.^o—Regata de jangadas á vara
- 6.^o—Prova de natção

«A Esfera»

Nos primeiros dias de outubro e com este titulo, deve iniciar, em Lisboa, a sua publicação, um novo jornal de reportagem, humornovel, literatura e outros generos de journalism,

que se propõe combater e criticar habitos perniciosos e innovações destruidoras da moral e bom senso.

Aguardamos a sua aparição para o palnear.

PELO CONCELHO

Vila Chã, 24-9-931.

Chegou o tempo ardentemente desejado pelos nossos lavradores, tempo em que vão colher os frutos de tantos trabalhos e suores. S. Miguel... S. Miguel... é o brado que se ouve dos lábios do velho e da creança. Por toda a parte ha alegria, há festas.

Não ha eira por mais pobresinha, que seja, em que se não ouça o som cadenciado dos mangoes e de hinos regionais e religiosos, que num mixto de harmonia fendem os espaços, louvando o Creador.

O homem devia ser sempre agradecido ao seu Bemfeitor, mas desgraçadamente, tão depressa o esquece.

—Vão ser distribuidas esmolas em dinheiro pelos pobres da freguezia, oferecidas pelo Rev. Snr. Prior resignatario d'Apulia P.^o Bernardino Portela, que deste modo quiz commemorar as «Bodas de Ouro» da sua ordenação sacerdotal. S. Rev.ma mandou tambem uma esmola aos rev. parocos do arceprelado, afim de celebrarem uma missa pelo clero do arceprelado, amigos e bemfeitores. Em nome dos pobresinhos muito obrigado.

Felicitemos sinceramente S. Rev. e desejamos que ainda possa comemorar as Bodas de Diamante.

—Tem estado retido no leito com principio de bronco-pneumonia o comerciante desta localidade, snr. José Fernandes.

Felizmente acha-se livre de perigo com o que deveras folgamos.

—Voaram para o céu com poucos anos de idade as inocentes Maria de Fatima, filha de Rosa Pimentel e Boaventura Pires e Manoel, filho de Domingos Lemos e Ana Braz.

Fonteboa, 22-9-931.

Encontra-se entre nós em gôso de ferias na sua casa de campo, os ex.mos snrs. Dr. Antonio Viana, D. Elvira Viana, D. Berta Duarte, Mario Duarte e Octavio Duarte.

—Tambem com sua ex.ma familia tem estado na sua casa dos Picotos, o ex.mo snr. Pheyzey.

—Já principiou o concerto na estrada que liga a freguezia de Fão a esta, o que tem continuado desde o dia 31 do p. p. e que anda em actividade. Este serviço é feito com o producto da prestação de trabalho desta freguezia.

Bom era que a Ex.ma Camara auxiliasse tambem esta freguezia com o auxilio outras com o subsidio do governo, o que esperamos por ser de justiça.

—Procede-se com grande actividade ás colheitas dos milhos e vindimas. C.

Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa—Fão.

Reparações gratuitas durante 5 anos.

Dar-lhe a preferencia é ser bem servido.

A O PUBLICO

Perdeu-se desde o Fânico, ac norte desta vila, até á freguezia de Gemezes, deste concelho, um taipon que fecha o deposito da gazolina de um automovel.

Este objecto é de aluminio. Quem o achou de nada lhe serve, e portanto se o restituir nesta redação receberá boas alviçaras, ou se lhe indicará o dono que o gratificará.

Pede-se tambem a qualquer pessoa que saiba quem o achou o favor de o participar na redação do *Espozendense* que tambem será premiada, prestando assim um bom serviço ao dono.

EDITAL

N.º 25

O cidadão Padre Manuel Martins de Sá Pereira, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espazende, servindo de presidente

Faz publico que por deliberação Camararia tomada em sessão ordinaria d'esta Comissão de 19 do corrente, a contar do proximo dia 1 de Outubro entra em cobrança o seguinte imposto sobre o vinho votado por esta Comissão em sessão de 15 de Dezembro de 1930 a saber:—

100\$00 sobre pipa de 500 litros de vinho que porventura dê entrada n'este concelho sem guia da Comissão de Viticultura.

Quando porém o vinho venha acompanhado de guia, o imposto a pagar por pipa de 500 litros será de 25\$00 sobre o vinho verde e de 30\$00 sobre o vinho americano.

Para os efeitos legais se afixou o presente e outros de igual teor nos logares do costume.

Espozende, 21 de Setembro de 1931. E eu, José Augusto d'Almeida A-breu, crefe de secretaria o subscrevi

O Presidente da Camara,
Manuel Martins de Sá Pereira.

Assinaí O ESPOZENDENSE?

Padaria e Biscoitaria Mecânica

DE

JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3

RUA BARJONA DE FREITAS, N.ºs 48 e 56

RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.ºs 2 e 4

BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o público à venda a especial REGUEIFA (rosca), PÃO COADO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interêsse, ninguém compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

Vendas por junto e a retalho.

Dicionario Corografico de Portugal Continental e Insular

COROGRAFICO, HISTORICO, GEOGRAPHICO, BIOGRAPHICO, ARCHEOLOGICO
HERALDICO, ETIMOLOGICO

Com prefacio do Ex.º Sr. Dr. José Joaquim Nunes, professor cathedratico da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Redacção e Administração—R. da Picaria, 73-2.º PORTO

Registo minucioso e meticoloso de todas as Cidades, Vilas, Aldeias, Povoações, Lugares, Lagos, Cabos, Castelos, Termas, Praias, Praças, Monumentos, Minas, Serras, Montes, Rios, etc.

Util, indispensavel e acessivel a toda a gente
TOMOS MENSAES DE 80 PAGINAS—ESC. 5\$00, FRANCO DE PORTE.

Pedidos à Redacção e Administração.

Estão publicados 10 tomos.

TERRAS PORTUGUESAS

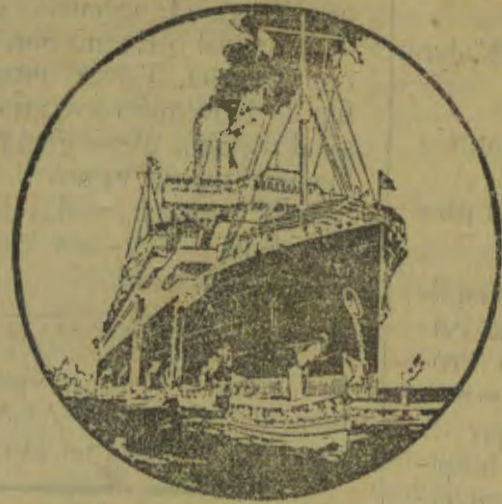
ARQUIVO HISTORICO CORAGRAFICO

Publicação aos fasciculos

Cada fasciculo, de 16, 32 ou 64 paginas, custará 2\$50, 5\$00 ou 10\$00 e 8\$00, franco de porte e a cobrança. Desde já se aceitam assinaturas. Dirigir toda a correspondência a Baptista de Lima, publicista e jornalista, Póvoa de Varzim.

Nesta vila recebe assinaturas a Livraria Espozendense sem aumento do custo.

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

Darro em 28 de Outubro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres
DESEADO em 11 em de Novembro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo Buenos-Ayres
Desna em 9 de Dezembro para Rio de Janeiro Santos Montevideo Buenos Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

Alcantora em 28 de Setembro para Madeira Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideo e Bueno-Ayres.

Asturias em 12 de Outubro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

Almanzora em 2 de Novembro para Madeira Pernambuco Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os bilhetes à vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

PORTVCALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA
Dirigida por Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro Vitorino e colaborada pelos melhores Escretores portugueses

Contem: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Arqueologia Historia; Arte; Educação e Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria e scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica inéditos; trata de Monumentos, Museus, Quadros; Artistas e Escretores, reúne materiaes etnograficos versa, com particular atenção, a nossa Lingua (Português pratico, Problemas de português Linguagem tecnica: médica botânica zoológica, quimica, fisica, etc) Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literario scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

PREÇOS

Assinatura (por ano):	
Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hespanha	20\$00
Outros paises	L 0. 6. 0

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente à Administração, em carta registada ou cheque, a importancia de sua assinatura, com o que poupará despesas escusadas e nos evitará às dificuldades de cobrança.

Numero avulso—Preço varievel dependente do numero de paginas.

Redacção e Administração—Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal
Telefone 2798

Livros e artigos escolares—Vendem-se na Tipografia do ESPOZENDENSE—Espozende.